

BTS E A FORMAÇÃO DE LEITORES NO CONTEXTO ESCOLAR

BTS AND THE FORMATION OF READERS IN THE SCHOOL CONTEXT

FORMACIÓN DE LECTORES EN EL CONTEXTO ESCOLAR

Leandro Ricardo Gonçalves da Cruz¹

Resumo

Este artigo visa discutir a formação de leitores no ensino fundamental a partir da obra do grupo sul-coreano BTS. Já os objetivos específicos são: (a) examinar as diversas concepções de leitura; (b) investigar os hábitos de leitura dos adolescentes; e (c) analisar as relações intertextuais presentes nas letras do grupo. Os resultados indicaram que as referências literárias que constam nas composições do BTS podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas para desenvolver o hábito da leitura entre estudantes do ensino fundamental.

Palavras-chave: leitura; texto; discente; BTS.

Abstract

This article discusses the formation of readers in elementary school based on the work of the South Korean group BTS. The specific objectives are: (a) to examine the different conceptions of reading; (b) to investigate the reading habits of teenagers, and (c) to analyze the intertextual relationships present in the group's lyrics. The results indicated that the literary references that appear in the compositions of BTS can be used as pedagogical tools to develop the reading habit among elementary school students.

Keywords: reading; text; reader; student; BTS.

Resumen

Este artículo trata la formación de lectores en la escuela básica a partir del trabajo del grupo surcoreano BTS. Los objetivos específicos son: (a) examinar diferentes concepciones de lectura; (b) investigar los hábitos de lectura de los adolescentes; y (c) analizar las relaciones intertextuales presentes en las letras del grupo. Los resultados indicaron que las referencias literarias en las composiciones del BTS pueden ser utilizadas como herramientas pedagógicas para desarrollar el hábito de lectura entre los estudiantes de la escuela básica.

Palabras-clave: lectura; texto; alumno; BTS.

1 Introdução

Este artigo tem como origem uma inquietação pessoal sobre as formas de se trabalhar a leitura com os alunos da educação básica. Assim, buscamos uma série de pesquisas sobre o tema, que abordasse, especificamente, os alunos em fase de desenvolvimento pessoal — a adolescência, isto é, alunos do ensino fundamental II.

Frequentemente, essa parcela de alunos não tem motivação para ler. Em vista disso, pretende-se, com este trabalho, apresentar técnicas diversas que possam aproximar o aluno da

¹ Licenciado em Letras pelo Centro Universitário Internacional UNINTER. E-mail: leandrojim@icloud.com.

leitura, usando a arte musical como forma de criar esse vínculo — fazendo-o compreender que o prazer de ler está ligado a algo que goste e se identifique.

Por intermédio de pesquisas de cunho bibliográfico e observações em mídias sociais, objetiva-se apresentar os benefícios do uso de músicas em sala de aula; especificamente, analisaremos o cenário musical do grupo sul-coreano BTS, cujo intertextos consegue firmar no consumidor de sua arte a possibilidade de abrir caminho para o mundo da leitura, através de seu vasto repertório de letras que apresentam conexão com grandes obras literárias.

Quanto à organização, este artigo divide-se em quatro seções. Na primeira, realiza-se um apanhado teórico sobre questões pertinentes à leitura. Na segunda, abordamos a leitura na adolescência e a aprendizagem dos seus símbolos. Na terceira, apresentamos o grupo BTS, e suas conquistas ao longo dos anos. Na quarta, através de contribuições teóricas, análises e observações, examina-se como o trabalho do BTS pode auxiliar o professor a motivar a leitura entre alunos; apresentamos, também, algumas canções, e seus respectivos álbuns, que fazem intertextualidade com obras literárias. Ademais, o artigo traz as considerações finais, em que sugerimos futuras, para ampliar a compreensão da prática dos docentes de Língua Portuguesa na área.

2 O que é leitura?

Saber ler não é apenas algo básico, mas sim, uma habilidade para uma boa convivência, em geral. Sem dúvida, a capacidade de leitura crítica se tornou imprescindível para o ser humano, pois é um exercício fundamental para a realização de várias atividades. Com a grande expansão da educação escolar, a alfabetização era vista como sinônimo de leitura; quem sabe ler, entender e explicar o que lê, ganha prestígio. Assim, difundir a prática da leitura nas escolas é fundamental para a busca da cidadania e a constatação das desigualdades, portanto, de uma realidade mais justa. De modo geral, a capacidade de leitura torna-se uma importante ferramenta de poder. Magda Soares (1999, p. 19) defende que:

Em nossa cultura grafocêntrica, o acesso à leitura é considerado intrinsecamente bom. Atribui-se à leitura um valor positivo absoluto: ela trará benefícios óbvios e indiscutíveis ao indivíduo e à sociedade – forma de lazer e de prazer, de aquisição de conhecimentos e de enriquecimento cultural, de ampliação das condições de convívio social e de interação.

Contudo, a leitura abre possibilidades infinitas para aqueles que dominam essa habilidade. Charmeux (1995, p. 42) compreende que “ler aparece como um meio para uma outra coisa, e não como uma atividade em si, com uma finalidade própria”. A proficiência em

leitura refere-se à interação de outras atividades para fazer valorizar suas visões. Assim, quem tem o domínio da capacidade de ler pode interpretar e, assim, compreender o que está lendo, é estabelecer sentido, pois:

[...] o leitor constrói o significado do texto. [...] Isto não quer dizer que o texto em si mesmo não tenha sentido ou significado. [...] O significado que um escrito tem para o leitor não é uma tradução ou réplica do significado que o autor o quis dar, mas uma construção que envolve o texto, os conhecimentos prévios do leitor que o aborda e seus objetivos (SOLE, 1998, p. 22).

Logo, segundo a autora, é o leitor que atribui significado ao texto; é o sujeito quem faz estruturações a partir das evidências que vão sendo encontradas; por isso, pode-se dizer que a leitura de uma obra não será única e sim, subjetiva, considerando a perspectiva e compreensão do leitor. Dessa forma, se em um momento o indivíduo que realiza a leitura de um determinado texto em certo ponto de sua vida apreende um certo conjunto de significados, posteriormente poderá encontrar outras ideias que não pareciam evidentes. Destarte, a leitura pode possuir múltiplos significados, pois é diversa e caminha de acordo com a vivência e percepção do sujeito que a consome. Solé (1998, p. 22) argumenta que “a leitura é um processo de interação entre leitor e o texto; neste processo tenta-se satisfazer os objetivos que guiam sua leitura”, entendendo que a leitura é um meio para chegar a um determinado fim.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs (BRASIL, 1997), o trabalho de leitura visa a formação e capacitação de sujeitos que possam ser aptos a compreender o que estão lendo e a reconhecer elementos ocultos nos textos. Dessa maneira, o indivíduo é capaz de articular diferentes obras lidas em diversos momentos de sua vida. Leitura, atenção e conhecimento prévio podem ser atribuídas à variedade de significados do texto, pois:

A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção e significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador¹, do sistema de escrita etc. Não se trata simplesmente de extrair informação da escrita, decodificando-a letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica, necessariamente, compreensão na qual os sentidos começam a ser constituídos antes da leitura propriamente dita (BRASIL, 1997, p. 53).

Logo, a atividade de leitura não corresponde à simples decodificação de símbolos; significa estabelecer relações semânticas, interpretar e compreender o que é lido, e pode tratar todos os aspectos que contribuem para a compreensão como exercícios de leitura. Nas palavras de Martins (1997, p. 30), é:

[...] um processo de compreensão de expressões formais e simbólicas, não importando por meio de que linguagem. Assim, o ato de ler se refere tanto a algo escrito quanto a outros tipos de expressão do fazer humano, caracterizando-se também como acontecimento histórico e estabelecendo uma relação igualmente histórica entre o leitor e o que é lido.

Nesse conceito, a leitura não inclui apenas o conhecimento verbal (escrito e oral), mas, também, o entendimento de mundo que é constituído por desenhos, sinais, imagens etc., chamados de símbolos e significantes — processos que compõem parte do repertório do indivíduo em constante formação. Kleiman (2011, p. 25) apontou que “quanto mais conhecimento textual um leitor adquire, maiores são suas chances de entrar em contato com todos os tipos de texto e mais fácil é o seu entendimento”. Portanto, para tornar a leitura satisfatória, o conhecimento que o ser humano carrega em valores de leitura deve fazer parte no processo de desencadeamento para novas possibilidades de fruição para esse ato, para, desse modo, ser capaz de usufruir e compreender diferentes tipos de textos.

A ativação do conhecimento prévio é, então, essencial à compreensão, pois é o conhecimento que o leitor tem sobre o assunto que lhe permite fazer inferências necessárias para relacionar diferentes partes discretas do texto num todo coerente. Este tipo de inferência, que se dá como decorrência do conhecimento de mundo e que é motivado pelos itens lexicais no texto, é um processo inconsciente do leitor proficiente (KLEIMAN, 2011, p. 25).

Além do conteúdo já mencionado, é importante ressaltar que, para obter um bom efeito de leitura, o indivíduo deve manter um posicionamento crítico e reflexivo sobre uma obra. Dessa forma, cria-se uma interação com o texto, capaz de superar os obstáculos dos códigos e símbolos. Através da leitura, pode-se expandir conhecimentos e realizar o desenvolvimento social e pessoal. Portanto, pode-se dizer que a compreensão e a interpretação de um texto é uma atividade a ser realizada com o objetivo de abrir o campo de conhecimento.

3 Leitura na adolescência e o processo de aprendizagem dos seus símbolos

Independentemente do meio social do jovem, a adolescência sempre traz profundas transformações. Segundo Levisky (1998, p. 35), “a adolescência é a busca de si mesmo, numa transição de identidade infantil para a idade adulta. A resultante dessa busca exerce papel fundamental na formação e consolidação da estrutura básica da personalidade”. Portanto, sob esse ponto de vista, objetiva-se suavizar os hábitos de leitura dos adolescentes para que essa prática possa se consolidar, auxiliando no processo de formação crítica. Essa prática deve se tornar prazerosa, transformando-se em um caminho que permeie o amadurecimento pessoal e faça parte da vida do discente fora do ambiente escolar. O ato de ler passou a ser fonte de

evidências e entretenimento para os adolescentes em uma fase que é considerada tão difícil no crescimento pessoal. Conforme Bamberger (1977, p. 12), “a leitura é um dos meios mais eficazes de desenvolvimento sistemático da linguagem e da personalidade. O trabalho sobre a linguagem é o trabalho sobre o homem”. Aprender hábitos de leitura é uma tarefa complicada, pois todas as possibilidades envolvidas devem ser observadas, de maneira a fazer com que o sujeito consiga absorver todo o conteúdo exposto. No entanto, versar sobre hábitos de leitura não envolve apenas a relação entre o conteúdo e o leitor, mas, também, todo o processo de desenvolvimento e circulação de informações para se absorver o tópico transmitido.

Ao partirmos do ponto de inserção do adolescente no processo de conhecimento acumulado pelo ser humano, a leitura pode possibilitar que o sujeito seja capaz de compreender melhor o seu próprio tempo. O aluno que cultiva o hábito da leitura pode, por exemplo, desenvolver conceitos de uma forma mais ampla. Assim, deve haver incentivos, pois o aluno necessitará de outros conhecimentos e maior dedicação para fazer conexões entre o que é lido e sua experiência. Através desse processo, é possível avançar na aprendizagem e proporcionar conhecimento diverso ao estudante. Em vista disso, é importante que o professor de Língua Portuguesa estimule o hábito da leitura em seus alunos. Apesar da participação da família nesse processo ser igualmente essencial, em muitos casos os pais não estão envolvidos.

O professor, no entanto, precisa estar atento aos interesses dos discentes, com vistas à formação de novos leitores reflexivos, incentivando-os a experimentar leituras de diferentes gêneros. Sendo assim, a figura do docente torna-se de grande valia na medida em que se torna um mediador na busca por novas experimentações e consolidação de um novo repertório de descobertas na vida dos seus alunos.

4 Quem é o BTS e esse caminho que possibilita a construção de redes de conhecimento através da arte?

Nesta seção, apresentaremos o grupo musical que pertence ao gênero K-pop (Pop Coreano), formado por sete integrantes — Kim Namjoon (RM), Kim Seokjin (Jin), Min Yoongi (Suga), Jung Hoseok (J-Hope), Park Jimin, Kim Taehyung (V) e Jeon Jungkook — além de um breve histórico das obras e conquistas ao longo da carreira do grupo. O BTS possui um vasto acervo de conquistas e vitórias, valorizado mundialmente — o que impossibilita o registro de todo esse apanhado que compõe a biografia do grupo. O BTS debutou sob o comando da empresa *Big Hit Entertainment* (hoje denominada Hybe Entertainment), que, na época, era apenas uma pequena agência no setor; ademais, sua credibilidade era baixa em comparação com as grandes empresas deste ramo na Coreia. Quando abriu portas para o BTS, a Big Hit era

uma empresa à beira da falência; porém, vislumbrou nos sete garotos a possibilidade de ter sucesso na indústria e fazer o grupo alcançar o ápice de fama, o qual tem hoje. Em 12 de junho de 2013, ocorreu lançamento do álbum *single* intitulado *2 Cool 4 Skool*, primeiro trabalho oficial que apresenta o início da trilogia escolar com o conceito de “adolescentes desafiadores”. O álbum conta com as referidas faixas e que são consideradas principais atos da carreira: *No More Dream*, *We Are Bulletproof Pt. 2*; neste ano, ocorreu, ainda, o lançamento do álbum *O!RUL8,2?*

Em 2014, com o álbum *Skool Luv Affair*, os meninos do grupo entraram para o topo do *Gaon Album Chart*, marcando, assim, a primeira aparição no *Billboard World Charts*, alcançando o terceiro lugar. Foi também em 2014 que o grupo visitou o Brasil, marcando essa passagem com um *fan meeting* (espaço destinado para que fãs e artistas possam ter encontros marcados), em São Paulo. No entanto, foi o álbum *Dark Wild* (2014) que marcou a transição do conceito da era escolar para um conceito mais jovem do grupo. Em outubro de 2014, iniciou-se a sua primeira turnê mundial *The Red Bullet Tour*, que, em 2015, incluiu novamente o Brasil, marcando a segunda passagem deles pelo país.

Em 2015, iniciou-se uma nova era com o lançamento do álbum *The Most Beautiful Moment in Life*, que tem como conceito a exploração das emoções dos membros: “beleza e agonia da juventude” e “jovens à deriva”. Esta era rendeu grandes hits presentes na carreira do grupo como: *I Need You*, *Run* e *Dope* que faz parte da edição *The Most Beautiful Moment In Life: Young Forever* com lançamento em 2016. Em 2016, o grupo disponibilizou ainda o álbum *Wings*, o qual, marca um conceito de “conflito e tentação” em que trouxe posições nos *charts* da *Billboard 200* (responsáveis por analisar os resultados de hits lançados em determinado período na indústria da música, classificando-os segundo os critérios do cenário mundial). Nesse álbum, tivemos o grande sucesso *Blood Sweat & Tears*, que acabou rendendo a turnê *2017 BTS Live Trilogy Episode III The Wings Tour*, bem como o marco da terceira passagem do grupo no Brasil, com a turnê nos dias 19 e 20 de março, de 2017. Ainda em 2017, o grupo marcou presença com o lançamento do álbum *You Never Walk Alone*, que continha a faixa preferida pelos fãs nos *charts*, *Spring Day*. No mesmo álbum, temos a presença de *Not Today*, outra faixa amada pelos fãs. Continuando em 2017, o grupo se destacou com o lançamento do álbum *Love Yourself: Her*, que ficou marcado com a icônica faixa principal: *DNA*, cujo clipe se tornou o mais assistido do grupo em seu canal do YouTube.

No ano de 2018, foi lançada a segunda parte que compõe a trilogia *Love Yourself*, o *Love Yourself: Tear*, que trouxe o sucesso *Fake Love*. Ainda nessa saga, em agosto de 2018, o BTS lança a terceira versão do álbum da série *LY*, o intitulado *Love Yourself: Answer*, contando

com a faixa *Idol*. Com o trabalho magnífico da série *Love Yourself*, o grupo BTS e a Unicef criaram a parceria *Love Myself*, que consiste em uma campanha contra a violência, estimulando o amor-próprio e incentivando os fãs a estenderem a mão ao próximo.

Neste contexto de divulgar mensagens importantes, o BTS foi convidado a discursar na 73ª assembleia da ONU, em que deixou uma mensagem inspiradora para seus fãs: "*We have learned to love ourselves, so now I urge you to 'speak yourself'*" ("Aprendemos a nos amar, então agora peço que fale você mesmo") - Kim Namjoon, 2018¹. Ainda nesse ano, obtiveram o reconhecimento da revista *TIME*, em que o grupo foi apresentado como um dos maiores fenômenos de *social media* da música. Assim, o ano de 2018 foi significativo para a carreira e evolução do grupo.

Em 2019, houve o lançamento do álbum intitulado *Map Of The Soul: Persona*, o qual marcou o ano com o hit *Boy With Love*. Este também marcou a quarta passagem do grupo no Brasil, com a turnê *BTS World Tour Love Yourself: Speak Yourself*. Com todo esse sucesso, o BTS foi eleito o Grupo do Ano pela *Variety*. Em 2019, o grupo deu um salto importantíssimo na carreira, marcado, também, por um crescimento significativo de sua base de fãs. Dessa forma, o BTS se tornou o grupo com o maior número de fãs no mundo, o chamado *Army's* (exércitos).

Em 2020, o grupo deu continuidade à era *Map Of The Soul*, agora com o álbum intitulado *Map Of The Soul: 7*, que trouxe a faixa *ON*. Contudo, devido à pandemia de COVID-19 no início de 2020, logo após terem lançado seu trabalho, o grupo precisou repensar todos os encontros com os fãs, o que provocou o cancelamento da *Tour Map Of The Soul: 7*; dessa forma, foram realizados apenas encontros on-line. Posteriormente, o álbum japonês *Map Of The Soul: 7 The Journey* foi lançado, com a introdução da faixa *Stay Gold* e *Your Eyes Tell*. Ainda em meio à pandemia, como forma de trazer uma mensagem de conforto para os fãs, foi lançado o single, *Dynamite*. Essa foi a primeira canção do grupo com a letra totalmente em inglês, fazendo a banda subir nos *charts* e atingir o 1º lugar na parada *HOT 100 da Billboard* (Billboard, 2020). BTS foi o primeiro grupo sul-coreano a conquistar esse feito.

Em novembro de 2020, foi lançado o álbum *BE*. Neste, a canção *Life Goes On* fez os artistas alcançarem mais um marco, pois foi a primeira música totalmente em coreano a entrar na *Billboard HOT 100*, alcançando o primeiro lugar. Essa conquista marca a história da indústria musical coreana, agora reconhecida mundialmente. Essa canção traz uma mensagem de esperança, pois o grupo passou por uma fase eivada de dificuldades. Os músicos definem *BIGHIT / HYBE* como “uma carta de esperança para todos em 2020”, um trabalho que contou com a participação ativa dos membros e foi produzido com o objetivo de trazer conforto para

peças em todo o mundo, dada as circunstâncias da pandemia de COVID-19. Ainda em 2020, o BTS comparece à 75ª Assembleia Geral da ONU, deixando uma mensagem motivadora frente à vida na pandemia. Neste ano, o grupo foi indicado pela Academia do *Grammy* na categoria *Best Pop Duo/Group Performance*, com o single *Dynamite*. Assim, torna-se o primeiro grupo coreano a concorrer em uma das principais categorias de um importante prêmio. No mesmo ano, um outro marco se relaciona com a história coreana: o país revisou sua Lei do Serviço Militar, criando a *Lei BTS*, que versa sobre alistamento militar obrigatório no país. A partir desse ponto, ficaria a critério dos *Idols* atrasar sua entrada, ou não, no exército. Ainda sobre os feitos do grupo, a revista *TIME* os nomeia, agora, como personalidades do ano, devido à sua doação de 1 milhão de dólares ao movimento *Black Lives Matter*, que visa o fim do racismo nos EUA (BRUNER, 2020).

Além dos feitos do *Boy Group* ao longo dos anos, seus fãs dedicados objetivaram tornar o grupo ainda maior no mundo da música. Por conta da influência destes artistas, o consumo do pop coreano aumentou significativamente no mundo; ou seja, o BTS, em conjunto com seu *Army*, busca ampliar os repertórios musicais com o intuito de atingir um maior número de pessoas, estimulando os fãs a se aproximarem de outros campos, como, por exemplo, a leitura.

4.1 BTS e literatura: uma ponte entre arte musical e literatura como forma de incentivo nas salas de aula

O BTS contribuiu, também, para a área educacional, pois, ao aproximar professor e alunos, a aprendizagem torna-se significativa, começando pela leitura. Em suas composições, o grupo utilizou a literatura para criar conteúdos que se conectam com seu público, composto não só de adolescentes, foco deste estudo, mas por pessoas de várias faixas etárias.

A importância desse grupo não pode ser explicada apenas por suas conquistas, mas, também, por sua busca por inovação e originalidade. Através das letras de suas canções, o grupo apresenta um discurso diferenciado, versando sobre tópicos como os direitos LGBTQ, saúde mental e a pressão para alcançar o sucesso; isto é, a banda usa sua arte para lidar com temas tabus para os grupos conservadores da sociedade coreana. Já em suas primeiras canções, o septeto menciona temas relacionados à educação. Na letra de *N.O.*, por exemplo, verifica-se uma crítica ao sistema educacional. Nesse âmbito, o posicionamento do grupo se aproxima das concepções de Paulo Freire, que classifica esse modelo como “educação bancária” — proposta que permearia o próprio sistema escolar brasileiro.

Vargas (2020, n.p.) argumenta que “é essencial que nós discutamos como o conhecimento não se limita apenas ao que comumente chamamos de “conteúdos escolares”. O conhecimento deve, portanto, incluir o desenvolvimento da autonomia e dos potenciais

individuais e coletivos, autoconhecimento, respeito, diálogo, a construção da consciência social histórica, o valor da multiculturalidade e a quebra e reconstrução de diversos paradigmas. O autor considera que:

Portanto, podemos dizer que a educação — enquanto essa prática social que pode se dar das mais diversas formas, inclusive através das artes — diz respeito a **aprendermos e ensinarmos uns aos outros a lermos o mundo** e, assim, juntos, podemos transformá-lo com pequenas a grandes ações. No entanto, é importante pontuar que, talvez, muito da condição do ser humano em relação à educação está intimamente ligada à forma como ela é ofertada ou apresentada e foi exatamente este ponto que me fez começar a refletir sobre a relação BTS x educação: **a forma como o BTS apresenta conhecimento que transforma.**

Consequentemente, pode-se inferir que a aprendizagem também ocorre através da arte. Esse fenômeno inspira o BTS na criação de diversas canções, que objetivam proporcionar um conhecimento transformador. A ligação entre o BTS e a escola também pode ser verificado na letra de *Pied Piper*, que incentiva o ato de estudar (“*Now stop watching and study for your test*” / “Agora pare de assistir e estude para o seu teste”). Estimulados por essa proposta, muitos fãs utilizam os vídeos do grupo para se motivarem no estudo; ou seja, há um impacto significativo das canções dos artistas em seu público.

Além disso, o acervo do grupo evidencia algumas obras literárias, estimulando que seus fãs busquem informações sobre as obras abordadas. Desta maneira, cria-se a possibilidade de que o leitor realize uma leitura crítica dos livros, das letras das músicas e das imagens contidas nos *MVs*. A abordagem da semiótica permite fazer construções e elucidar significados, o que pode estimular os fãs da banda. No álbum *2 Cool 4 Skool*, por exemplo, pode-se encontrar referências à obra *A República, de Platão* (2012), especificamente nas letras de *No More Dream*, que faz uma referência à alegoria da caverna. Ainda nessa fase, denominada *School Trilogy*, nos álbuns *2 Cool 4 Skool* e *O! RUL8,2?* encontram-se passagens que remetem à obra de Lewis Carroll, *Alice no País das Maravilhas & A Juventude*. Nos trabalhos de 2013/2014, encontram-se, ainda, referências às obras *A Revolução dos Bichos* (George Orwell) e *Demian* (Herman Hesse). A obra do autor alemão influenciou, também, as letras de *Wings, You Never Walk Alone, The Most Beautiful Moment in Live pt. 2* e *The Most Beautiful Moment in Life: Young Forever*. *Demian* torna-se, então, uma das obras preferidas dos fãs do grupo. Nas canções *The Most Beautiful Moment In Life PT. 1, 2* e *Young Forever*, há referências à obra *Peter & Wendy*, de J.M Barrie. Ademais, em *The Most Beautiful Moment In Life: 花樣年華* e *Youth*, há referências à obra *Os Três Mosqueteiros*, de Alexandre Dumas. Nesta fase, alude-se, ainda, à *Kafka à Beira-Mar*, um romance de Haruki Murakami, que versa sobre a passagem da

juventude para a vida adulta. Nos filmes curtos *Reflection* (2016), *Blood, Sweat & Tears* (2016) e *Blood, Sweat & Tears* (versão japonesa, 2017), contextualiza-se o poema escrito por Arthur Rimbaud, *Uma Temporada no Inferno*.

Conforme descrito anteriormente, o BTS faz uso significativo de referências literárias na composição de suas obras, visando cativar sua audiência e estimular seus fãs a buscar os significados implícitos nas letras das canções. Outras obras são referenciadas no repertório do grupo, como, por exemplo, a alusão à obra *O Flautista de Hamelin*, de Robert Browning nas letras de *Pied Piper*. Em *Spring Day*, referencia-se ao conto *Aqueles Que Se Afastam de Omelas*, de Ursula K. Le Guin. Já em *Serendipity*, há referências à obra *A Flor*, de Kim Chun-soo. Em *Sea*, há referências à *IQ84*, de Haruki Murakami. Por sua vez, *Magic Shop* se inspira em *A Maior de Todas as Mágicas (Into The Magic Shop)*, de James R. Doty. A canção *Anpanman* tem como referencial a história em quadrinhos de mesmo nome, do autor Takashi Yanase. *Mic Drop* faz referências às *Fábulas de Esopo*, de Russel Ash. *GoGo* se inspira na obra *Vinte Mil Léguas Submarinas*, de Júlio Verne. Finalmente, em *Persona* há referências à obra *Jung: O Mapa da Alma*, de Murray Stein.

O universo ficcional do BTS abriu, além disso, espaço para a criação de um *Webtoon*, intitulado *Save Me*, cujo objetivo é ajudar a solucionar mensagens implícitas encontradas em outros trabalhos do grupo. Na série de livros *The Notes*, cria-se um universo fictício que busca interligar os álbuns do grupo aos livros referenciados nas músicas e nos MVs (vídeos musicais). Em tais livros, os fãs são convidados a fazerem uma leitura aberta e aprofundada do acervo utilizado pelo BTS; assim, busca-se construir novos sentidos e discutir temas relevantes. Logo, o grupo busca se conectar com a realidade contemporânea e estimular a reflexão de questões importantes. Essa abordagem pode se tornar valiosa na relação entre professor e aluno, pois estimula a formação de novos leitores.

Neste panorama de leitura e BTS, é possível citar, ainda, a influência que eles têm na leitura ao aparecerem em público com livros nas mãos. Assim, os fãs são estimulados a questionar: de quem é autoria do livro? Sobre o que o livro fala? Dessa forma, surge o desejo de ler a obra e, em alguns casos, os livros chegam a esgotar nas prateleiras de alguns países. O BTS também abre portas para que o *fandom*, por iniciativa própria, crie clubes da leitura com o nome do grupo ou membro; neles, geralmente, são lidas as obras trabalhadas pelo grupo, recomendadas e até as que apareceram de surpresa em vídeos. Mas pelo fato de estarem nas mãos do grupo, ou, membro cria-se uma expectativa em ler e assim os próprios fãs buscam em comprar as obras e até em alguns casos traduzir para o português e disponibilizar a obra para quem queira fazer a leitura, mas não pode pagar pelo livro ou não tenha conhecimento de outra

língua. Pode-se citar alguns grupos de leitura que fazem um sucesso conectando leitores de várias idades: BTS BOOK CLUB, NBC – *Namjoon Book Club*, que tem reuniões mensais para discutir a referida obra lida no mês. Tais projetos são interessantes, pois permitem que os fãs se conectem com os administradores e possam fazer novas amizades, de modo a possibilitar um novo acesso a informações e desenvolvimento da capacidade de ampliação como sujeito e fomentação para novas descobertas. É, também, uma ótima forma de auxiliar o professor a se conectar com esse universo, para, assim, entender o que cativa a atenção dos jovens leitores, aprimorando seu próprio gosto e experimentando coisas novas. Desse modo, permite-se que o docente expanda seu acervo literário para trabalhar com seus alunos, ou para indicar leituras dentro ou fora da escola. Pedro Castro (2021, n.p.), administrador do *Namjoon Book Club*, em entrevista para a revista *Capricho*, afirma que “[...] o club é um projeto de quarentena e nossa motivação é encontrar outros Army’s que gostem de ler e têm o interesse de fazer leituras não só do RM”. Destarte, o professor pode entrar em contato com a realidade de muitos adolescentes. O acervo do grupo pode ser uma ferramenta pedagógica válida para suas aulas e, ao invés de afastar seu aluno da leitura, fará com que abram suas mentes e se dediquem a ler, formando-se, assim, uma nova gama de leitores. Nas palavras de Vargas (2020, n.p.):

Entretanto, o aspecto mais importante que gostaria de ressaltar aqui é como, junto aos álbuns e todo o restante de seus trabalhos, BTS nos leva a explorar os livros e a leitura em si com maior profundidade. Isso me trouxe à memória uma outra fala de Paulo Freire, quando ele disse: “Não basta saber ler que Eva viu a uva. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa em seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho.” Transpondo esse pensamento para o nosso contexto, Freire está afirmando que os nossos processos de leitura, sejam de um livro em si ou de um acontecimento ou de uma expressão artística, não podem se dar de modo superficial, pois isso nos conduz tão somente à leitura das “palavras”, mas não do “mundo” que está contido ali.

Logo, o BTS estimula seus fãs a lerem e o interpretem o que foi lido. Atualmente, existem perfis no Twitter que auxiliam os adolescentes que gostam de ler e interpretar sobre o mundo lúdico e fictício que o BTS abre espaço no *BU (Bangtan Universe)*, através de suas construções. Podemos citar, por exemplo, o perfil *Efeito BTS*, que conecta seus seguidores a esse universo, estimulando a leitura a partir da análise das letras do grupo. Nesse contexto, Silva (2012, p. 15) afirma:

Para que o aluno se interesse pela leitura, faz-se necessário que ela esteja relacionada com algo que lhe chame atenção. E para tanto, requer que o repertório de leitura do professor, agente mediador no processo de formação de leitores, seja vasto, permitindo que o mesmo tenha condições de apresentar sugestões sólidas e adequadas para seus alunos.

O sucesso do BTS estimulou o hábito da leitura entre os adolescentes, através das suas letras ou quando os integrantes estão lendo em público. Em vista disso, o professor poderá usufruir de tal influência, mesmo que o grupo esteja do outro lado do mundo, com culturas e língua diferente.

5 Considerações Finais

Este artigo não almeja esgotar as possibilidades de discussão sobre o tema leitura e sua aplicação no meio educacional. No entanto, este estudo visou responder a um questionamento que permeia toda a prática pedagógica do professor de Língua Portuguesa em sala de aula: como incentivar a leitura e formar novos leitores no contexto escolar, em séries do ensino fundamental?

A partir da análise dos dados supracitados, observamos que os textos e intertextos presentes nos álbuns e na materiais da discografia e elementos do repertório do BTS *Universe* — dispositivos utilizados como objetos de composição do universo fictício BTS — podem ser usados como ferramentas lúdicas para aproximar estudantes da leitura e dos seus componentes. Isto posto, o ato de ler não deve ser concebido apenas como instrumento de alfabetização dos docentes, pois possibilita o aumento do repertório cultural do sujeito. Destarte, materiais construídos e elaborados a partir de obras literárias podem auxiliar tanto na alfabetização quanto na expansão do repertório de leitura dos sujeitos.

Este trabalho, como uma inquietação pessoal sobre questões que concernem ao ensino de leitura nas escolas, chegou a atingir seus objetivos, mas a tarefa de ensinar leitura na escola não é um assunto que possa ser esgotado apenas com este artigo científico; contudo, espera-se que esta produção sirva de interesse a outras pesquisas que contribuirão para o ensino e aprendizagem.

Referências

- BALDUCCI, Gustavo. Conheça 10 livros favoritos e recomendados por RM, do BTS. **Capricho**, [S.l.], 2021. Disponível em: <https://capricho.abril.com.br/entretenimento/conheca-10-livros-favoritos-e-recomendados-por-rm-do-bts/>. Acesso em: 26 jun.2021.
- BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito da leitura**. São Paulo: Cultrix, 1977.
- B-ARMYS ACADÊMICAS. Arquivos da categoria: Prateleira. **B-armys acadêmicas**, [S.l.], 2020. Disponível em: <https://barmysacademicas.wordpress.com/category/prateleira/page/2/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

BIG HIT MUSIC / HYBE. Discography: BTS. **Ibighit**, [S. l.], 2013. Disponível em: <https://ibighit.com/bts/eng/discography/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

BIGHIT MUSIC/HYBE. **Love Myself**, [S.l.], 2017. Disponível em: <https://www.love-myself.org/eng/home/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

BILLBOARD. Histórico do gráfico BTS. **Billboard**, [S.l.], 26 set. 2020. Disponível em: <https://www.billboard.com/music/bts/chart-history/GLX/song/1222348>. Acesso em: 27 abr. 2021.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: MEC; Secretaria de Educação Fundamental, 1997.

BRUNER, RAISA. ENTERTAINER of the year: BTS. **Time**, [S. l.], 2020. Disponível em: <https://time.com/entertainer-of-the-year-2020-bts/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

CHARMEUX, Eveline. **Aprender a ler: vencendo o fracasso**. Tradução de Maria José do Amaral Ferreira. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 14. ed. São Paulo: Pontes, 2011.

LEVISKY, David Léo. **Adolescência: reflexões psicanalíticas**. 2. ed. São Paulo: Casa do psicólogo, 1998.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura?** 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1997.

PÓSS, Karoline. Tudo sobre o BTS: a biografia do maior grupo de k-pop. **Letras**, [S.l.], 2020. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/blog/tudo-sobre-bts/>. Acesso em: 07 abr. 2021.

REHM, Bia. 9 músicas do BTS que foram inspiradas na literatura. **Bangtan Brasil**, [S.l.], 2019. Disponível em: <https://bangtan.com.br/9-musicas-do-bts-que-foram-inspiradas-na-literatura/>. Acesso em: 07 abr. 2021.

SILVA, FELIPE. **O professor leitor e a formação de novos leitores**. 2012. 25 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2012. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1730/1/PDF%20-%20Felipe%20Pereira%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2021.

SOARES, Magda Becker. As condições sociais da leitura: uma reflexão em contraponto. *In*: ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da (org.). **Leitura: perspectivas interdisciplinares** 5. ed. São Paulo: Ática, 1999.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

UNIDAS, N. 1. [S.l.: s.n.], 2018. 1 vídeo (7:30min). BTS at the United Nations (Official Video). Publicado pelo canal das Nações Unidas. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XXCqBotaGRI>. Acesso em: 27 abr. 2021.

UNIDAS, N. 2. [S.l.: s.n.], 2020. 1 vídeo (7:11min). BTS (방탄소년단) Speech at the 75th UN General Assembly. Publicado pelo canal Bangtantv. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5aPe9Uy10n4>. Acesso em: 27 abr. 2021.

VARGAS, Amanda. Pelas lentes de Paulo Freire: como BTS impacta a educação. **Medium**, [S.l.], 2020. Disponível em: <https://medium.com/@amandavargasferrer/pelas-lentes-de-paulo-freire-como-bts-impacta-a-educacao-7067cad9f5a4>. Acesso em: 06 abr. 2021.